LIBERDADE INTERIOR (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *liberdade interior* é o direito ou condição completamente livre e independente de a consciência pensenizar, refletir, intencionar e decidir na intimidade do próprio microuniverso consciencial, sem peias, limites, cerceamentos, coerções ou repressões.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *liberdade* deriva do idioma Latim, *libertas*, "liberdade; condição da pessoa livre; independência", e esta de *liber*, "livre; nascido livre, que está em liberdade; que obra livremente; licencioso; independente; livre moralmente; não sujeito a encargos". Surgiu no Século XIV. O termo *interior* vem do mesmo idioma Latim, *interior*, "íntimo; recôndito". Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Liberdade intraconsciencial. 2. Liberdade essencial. 3. Liberdade silenciosa. 4. Liberdade autêntica. 5. Liberdade primeira. 6. Autoposicionamento íntimo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *liberdade: liberatória; liberatório; liberdosa; liberdoso; Liberologia; liberta; libertação; libertada; libertado; libertadora; libertari; libertária; libertário; libertarismo; libertense; liberticida; liberticídio; liberto.*

Neologia. As 3 expressões compostas *liberdade interior bradipsíquica*, *liberdade interior normopsíquica* e *liberdade interior taquipsíquica* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 1. Conflituosidade íntima. 2. Subjugação consciencial. 3. Liberdade social. 4. Autoposicionamento público.

Estrangeirismologia: a consciential freedom; o locus of control interno.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação da autopensenidade média.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopensenização; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o direito inalienável à liberdade de pensenização; a liberdade autopensênica adquirida com o autesforço intransferível; a autopensenização retilínea.

Fatologia: a liberdade interior; a evidência pessoal do autassédio; a evidência pessoal do autodesassédio; a escolha pessoal; a conquista consciencial; o autodiscernimento ideológico; a incoercibilidade ao externo; o desapego inteligente; a descensão do egão; a anticonflituosidade íntima; o bem-estar intraconsciencial; a autenticidade permanente; a autocoerência cosmoética; a consciência tranquila; a autorrealização subjetiva; o exercício da vontade com responsabilidade; a livre escolha quanto ao modo de reagir à realidade externa; o autodiscernimento evolutivo; os diferentes graus de liberdade interior; a liberdade condicional do interpresidiário; a liberdade assistida do intermissivista; a liberdade engajada da minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a preponderância da Paragenética sobre o *binômio Genética-Mesologia*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo vontade inquebrantável—intencionalidade cosmoética—autodiscernimento evolutivo.

Principiologia: a teática do *princípio da descrença* descartando toda sujeição ideológica; o *princípio da ilimitabilidade da liberdade interior*; o *princípio da invedabilidade externa da liberdade interior*.

Codigologia: a liberdade para se assumir teaticamente o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a teoria da tábula rasa interconsciencial.

Tecnologia: a técnica da autopensenização linear avançada.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pensenologistas.

Efeitologia: o efeito exemplar da liberdade interior demonstrada nos atos pessoais.

Binomiologia: o binômio liberdade-responsabilidade; o binômio liberdade interior-decisão livre.

Interaciologia: a interação autoconfiança—desembaraço social.

Crescendologia: o crescendo determinismo—livre arbítrio; o crescendo da autolibertação das etapas da interprisão grupocármica.

Trinomiologia: o trinômio autodeslavagem subcerebral—autodeslavagem cerebral—autodeslavagem paracerebral; o trinômio livre pensar—livre sentir—livre agir.

Polinomiologia: o polinômio neopensenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias.

Antagonismologia: o antagonismo liberdade / libertinagem; o antagonismo Liberologia / Totalitarismo; o antagonismo liberdade interior / liberdade exterior.

Paradoxologia: o paradoxo independência íntima-interdependência interconsciencial.

Politicologia: a democracia vivenciada intimamente.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a liberofilia; a neofilia.

Mitologia: a eliminação de toda influência dos mitos culturais.

Holotecologia: a pensenoteca; a intelectoteca; a cognoteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a mentalsomatoteca; a analiticoteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Autopensenologia; a Autorreflexologia; a Automaturologia; a Autocoerenciologia; a Autorrecinologia; a Liberologia; a Evoluciologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Determinologia; a Cosmoeticologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência livre pensadora; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-

tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens liberator; o Homo sapiens libertus; o Homo sapiens tachypsychicus; o Homo sapiens orthopensenicus; o Homo sapiens attentus; o Homo sapiens neopensenicus; o Homo sapiens autolucidus.

V. Argumentologia

Exemplologia: liberdade interior *bradipsíquica* = a condição pessoal da pensenização lenta sadia; liberdade interior *normopsíquica* = a condição pessoal da pensenização medíocre sadia; liberdade interior *taquipsíquica* = a condição pessoal da pensenização rápida sadia.

Culturologia: a cultura da Liberologia Consciencial Cosmoética; a cultura da Autorreflexologia; a cultura da paz.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a liberdade interior, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Abertismo consciencial: Evoluciologia; Homeostático.
- 02. Amplificador da consciencialidade: Holomaturologia; Homeostático.
- 03. Amplitude autopensênica: Proexologia; Homeostático.
- 04. Autabertismo neopensênico: Neopensenologia; Homeostático.
- 05. Autoconstrangimento cosmoético mínimo: Cosmoeticologia; Nosográfico.
- 06. Autodiscernimento: Holomaturologia; Homeostático.
- 07. Autonomia: Autonomologia; Neutro.
- 08. Autopensenização polifásica: Pensenologia; Neutro.
- 09. Autorganização livre: Intrafisicologia; Homeostático.
- 10. Desembaraço intelectual: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 11. Liberologia: Evoluciologia; Homeostático.
- 12. Prioridade pessoal: Megapriorologia; Homeostático.

À LIBERDADE INTERIOR É A PRIMEIRA E MAIS POTEN-TE AQUISIÇÃO INTRACONSCIENCIAL E O MAIOR PODER DA VONTADE CONQUISTADO PELO PRINCÍPIO CONSCIEN-CIAL, NO CAMINHO LIVRE DA EVOLUÇÃO CONTINUADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe usufruir com plenitude a própria liberdade interior? Qual a razão de você pensenizar assim?